

EDITORIAL

O Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos tem o prazer de apresentar-lhe o número 42 de sua *Revista Philologus*, com dez artigos e uma resenha, de autoria dos seguintes professores, filólogos ou linguistas: Adeldo Gonçalves (157-160), Antonio Ari Araújo Sousa (26-39), Gil Roberto Costa Negreiros (118-132), Jeferson da Silva Alves (141-156), José Mario Botelho (52-65), Luiz Fernando Dias Pita (79-100), Maria da Conceição Reis Teixeira (66-78), Maria Veroza (7-25), Nataniel dos Santos Gomes (40-51), Paulo Mosânio Teixeira Duarte (101-117), Raquel Naveira (133-140) e Rita de Cássia Ribeiro de Queiroz (66-78).

Sinteticamente, podemos informar que este volume apresenta os seguintes artigos e resenha:

O primeiro artigo trata da importância do domínio da norma culta da Língua Portuguesa para a aquisição de uma vaga no mercado de trabalho;

O segundo artigo trata da toponímia no Rio Branco (AC) a partir de pesquisa histórica em fontes primárias, buscando o significado histórico dos nomes conferidos às ruas, agrupando-os nos campos semânticos da política, religião e outros;

O terceiro trata da Descrição da morfologia e da sintaxe do caiaibi, a partir de um enfoque gerativista, abordando questões como a ordem oracional, o redobro dos elementos pronominais e o fenômeno dos clíticos de segunda posição;

O quarto trata de fatores de evoluções linguísticas do português, tomando como ponto de partida a evolução da língua latina, focalizando, especialmente, os metaplasmos;

O quinto trata da contribuição da filologia para o ensino de língua, concluindo que conhecer a trajetória histórica e quais foram os resultados em distintas línguas faz com que o leque de aprendizado delas se abra;

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

O sexto trata dos procedimentos usados em traduções próprias ou alheias em diversas línguas, privilegiando-se a fidelidade à forma ou ao conteúdo dos textos em apreço;

O sétimo trata das várias concepções de prefixóide com base nos critérios de pauta acentual, flexão, formação de derivados, recomposição, braquissmia sintática etc.;

O oitavo trata da adoção do texto literário como *corpus* recorrente nas pesquisas e discussões da Linguística, principalmente porque seus autores quase sempre empregam a língua do cotidiano, muito próxima da modalidade falada, em suas obras;

O nono trata da língua e cultura guarani, propondo o seu ensino nas aldeias onde essa língua é comum entre os indígenas do Mato Grosso do Sul e propõe o estudo da temática guarani nas escolas;

O décimo trata da expressão variável do imperativo singular em histórias em quadrinhos baianas, principalmente em Salvador e na região rural de Jacobina;

Por fim, a resenha, que apresenta uma edição anotada, ilustrada e comentada do livro *Dom Casmurro*, de Machado de Assis, publicado pela Ateliê Editorial.

A Direção da *Revista Philologus* e do CiFEFiL pede a contribuição a sua contribuição com as críticas e sugestões para que os seus serviços possam melhorar, apesar dos poucos recursos de que dispõe. Além disso, lembra que todos estes artigos estão disponibilizados na Internet (<http://www.filologia.org.br/revista>) para que um maior número de usuários possa usufruir deles.

Rio de Janeiro, dezembro de 2008.

José Pereira da Silva